

SEMINÁRIO RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE FRUTEIRAS

Variedades tradicionais de pomóideas: do conhecimento à valoração pelos consumidores portugueses

Moreira, J.; Dinis, I.; Simões, O.
Botelho, A.; Pinto, L.; Gomes, L.

jmoreira@esac.pt

frutitec / hortitec

Exposalão, Batalha | 20.02.2014

Instituição:



Financiamento:



Projecto PTDC/EGE-ECO/114091/2009

Aplicação de metodologias de economia experimental na avaliação da disposição a pagar dos consumidores por variedades tradicionais de frutas e legumes

ENQUADRAMENTO

Intensificação e
massificação da produção

Expansão de um quadro de referência
valorizador das produções locais, com
preocupações ambientais e patrimoniais



Nova abordagem à conservação do **património genético!**

O **conhecimento do mercado** e o desenvolvimento de estratégias de conservação contribuem para a preservação de um vasto e riquíssimo **património de elevado interesse agronómico e económico**, nomeadamente no que respeita ao **melhoramento genético** (resistência a pragas e doenças, novos gostos e aromas, etc.), à **valorização territorial, diversificação da oferta e diferenciação dos produtos**.

ENQUADRAMENTO

Estudos centrados no consumo



Projecto 740



Projecto PTDC/EGE-ECO/114091/2009



2004

2014

Conhecimento e consumo de variedades tradicionais de variedades tradicionais de pomoídeas

Valoração de variedades tradicionais de frutas e legumes

Pesquisa de dados estatísticos, inquéritos de rua, provas organolépticas

Provas organolépticas
+
Economia experimental (avaliação contingente e leilões experimentais)

Projecto PTDC/EGE-ECO/114091/2009

Aplicação de metodologias de economia experimental na avaliação da disposição a pagar dos consumidores por variedades tradicionais de frutas e legumes

CONHECIMENTO E CONSUMO

Metodologia

235 inquéritos de rua

Áreas de consumo

Porto

Coimbra

Lisboa

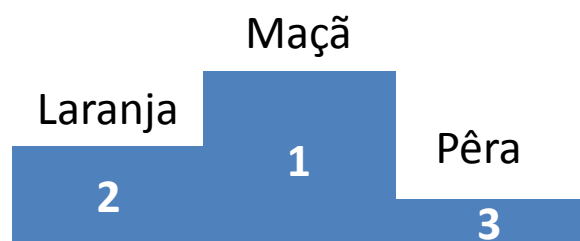
Áreas de produção

Viseu

Oeste



Alguns resultados...



a) Fonte: GPPAA, 2004

... das maçãs!

Golden Delicious + consumida

Bravo é a mais consumida das regionais

11% - 25 inquiridos

Outras variedades regionais

3% - 6 inquiridos

... das peras!

Rocha + consumida

64% - 150 inquiridos

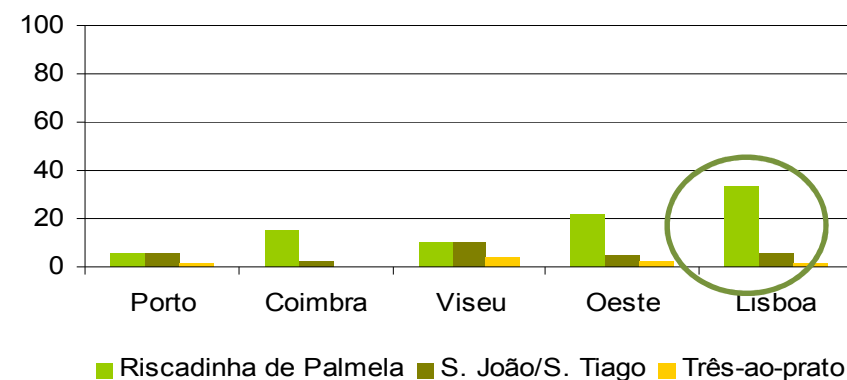
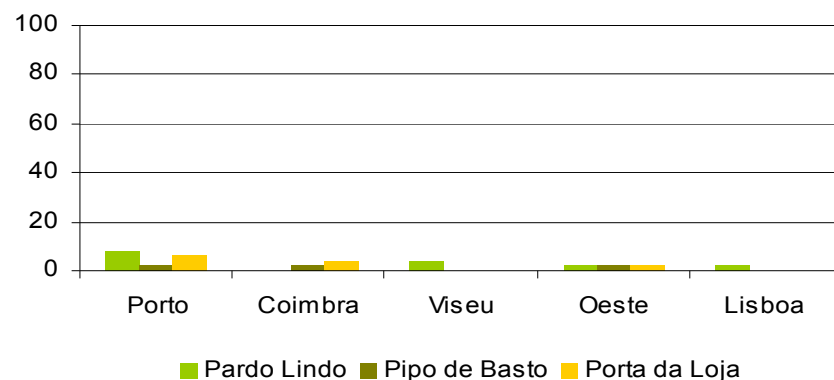
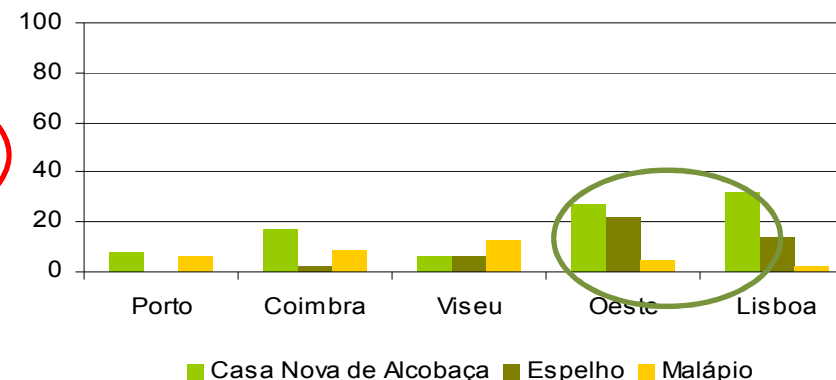
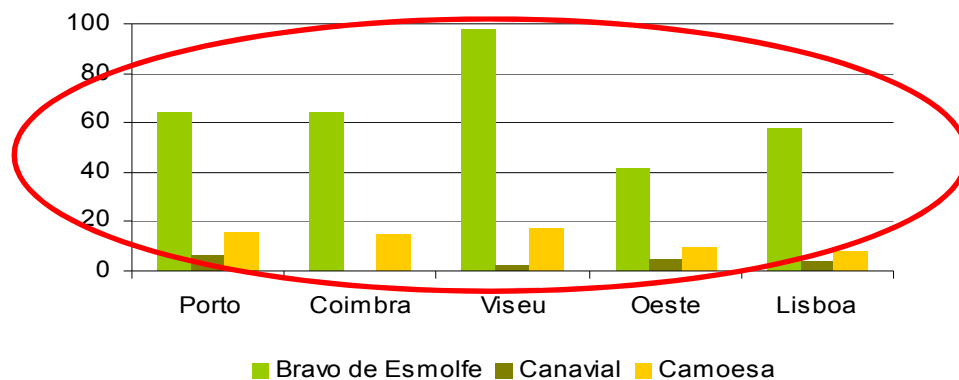
Outras variedades regionais

6% - 14 inquiridos

71% prefere fruta produzida em PT,
independentemente da variedade

48% compram, maioritariamente, em
super/hipermercados

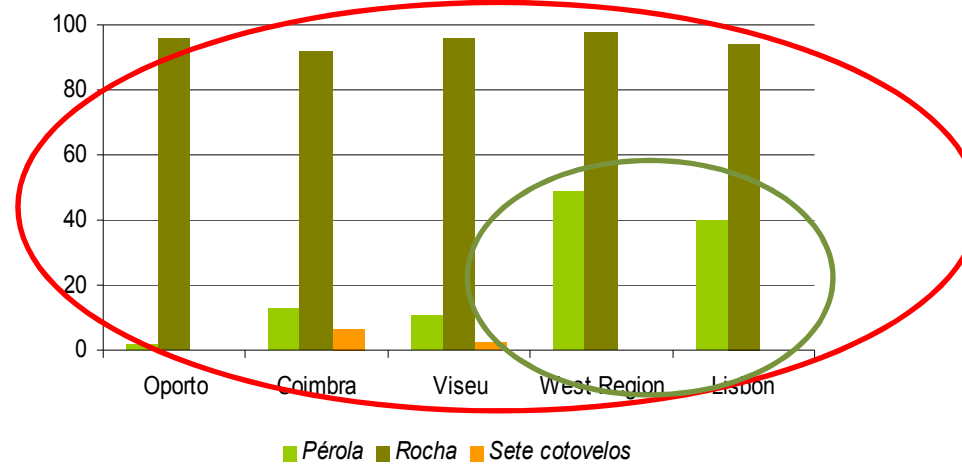
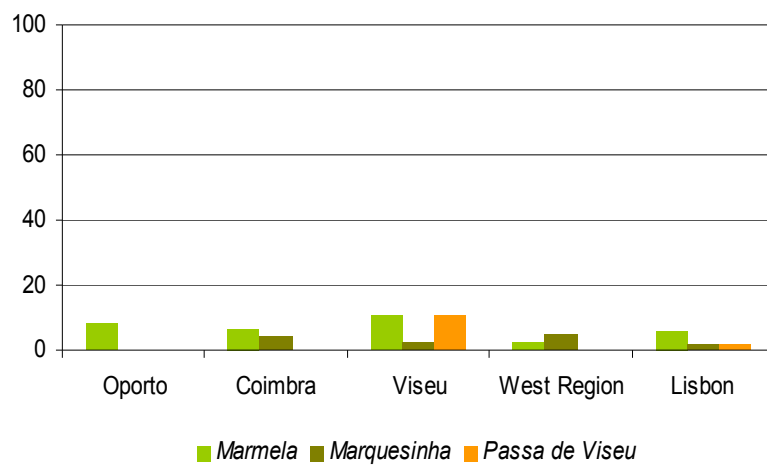
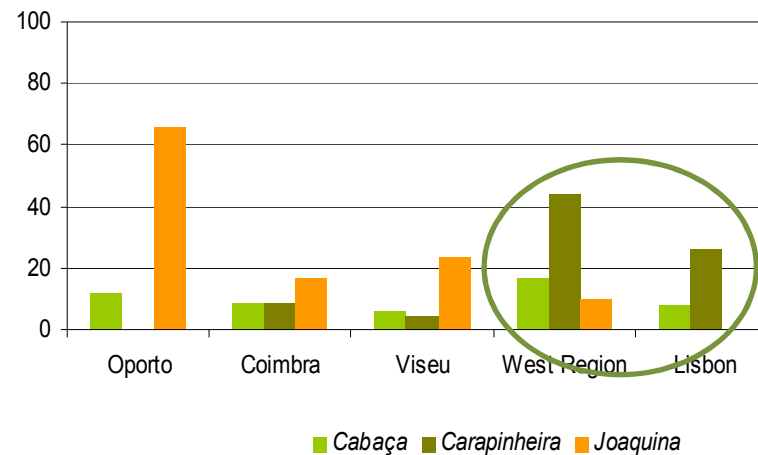
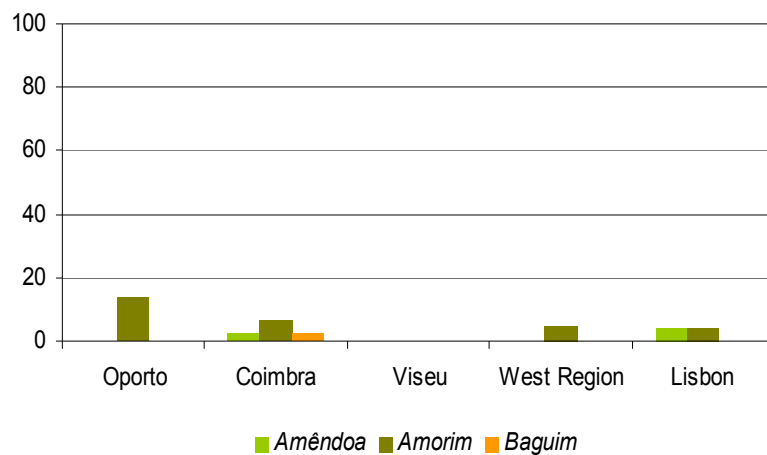
CONHECIMENTO E CONSUMO



56% dos inquiridos afirma conhecer variedades tradicionais portuguesas... GD, Starking, Gala, etc.

b) Foto: Arminda Lopes

CONHECIMENTO E CONSUMO

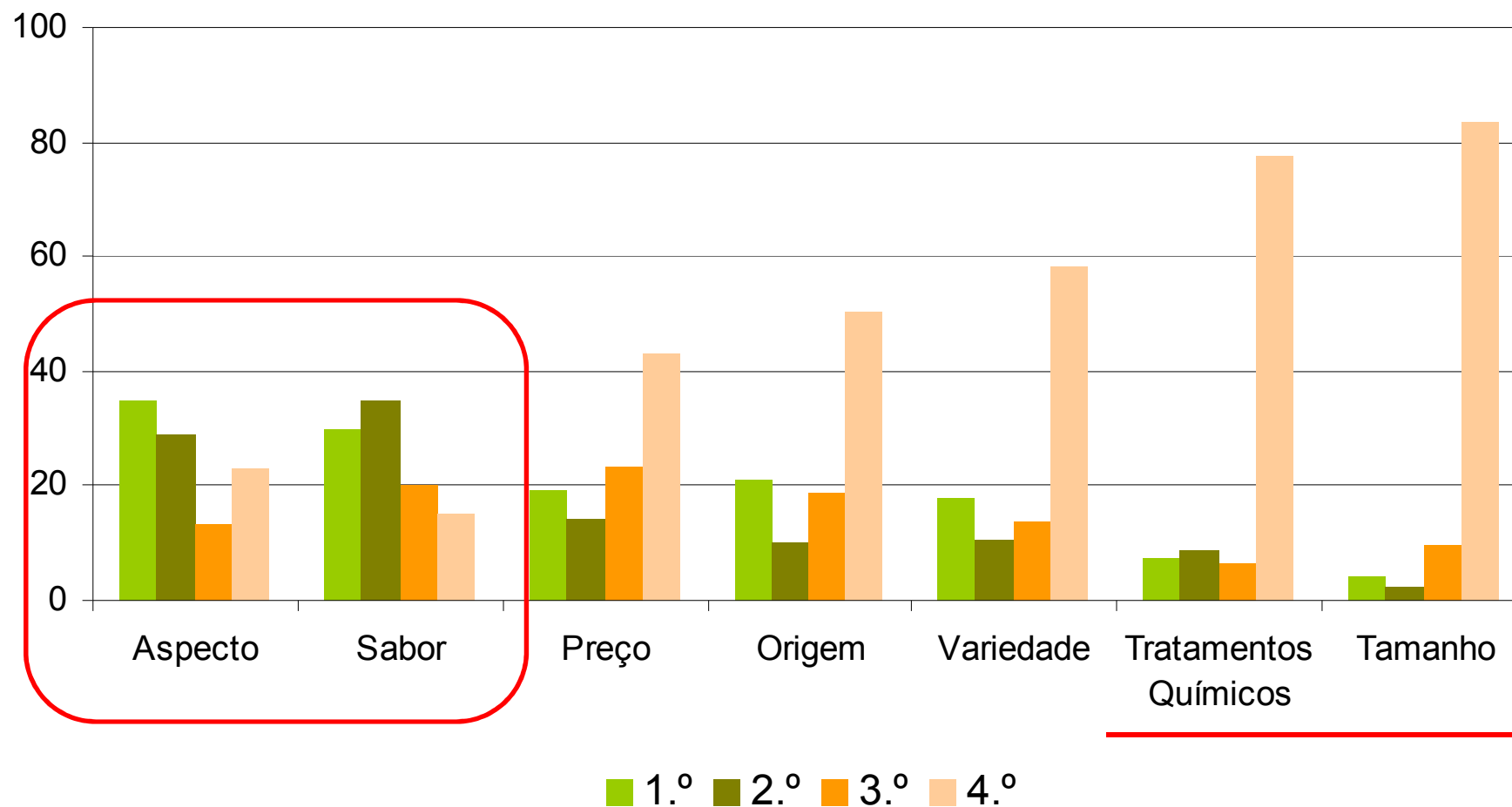


c) Foto: Nuno Neves

Projecto PTDC/EGE-ECO/114091/2009

Aplicação de metodologias de economia experimental na avaliação da disposição a pagar dos consumidores por variedades tradicionais de frutas e legumes

FACTORES DETERMINANTES DA ESCOLHA



GOSTO E DISPOSIÇÃO A PAGAR



Lisboa, FIL, evento sobre *inovação...*, em finais de Novembro de 2007;

Avaliar o efeito da característica “variedade tradicional” na disposição a pagar;

Prova organoléptica com avaliação contingente (método de declaração de preferência);

9 variedades: 3 estrangeiras, 6 regionais, produzidas em MPB e convencional; Golden Delicious; Starking e Querina; Malápio da Serra; Maçã Pedra; Tromba de Boi; Bravo; Pêro Pipo e Malápio Pequeno (Jadão);

Avaliação do aspecto, sabor, aroma e textura e procediam à DP (1€/Kg), com conhecimento de toda a informação sobre a respectiva maçã, para evitar sobreavaliação de determinada característica;

231 participantes, > 16 anos de idade;

52% de mulheres;

50% AML;

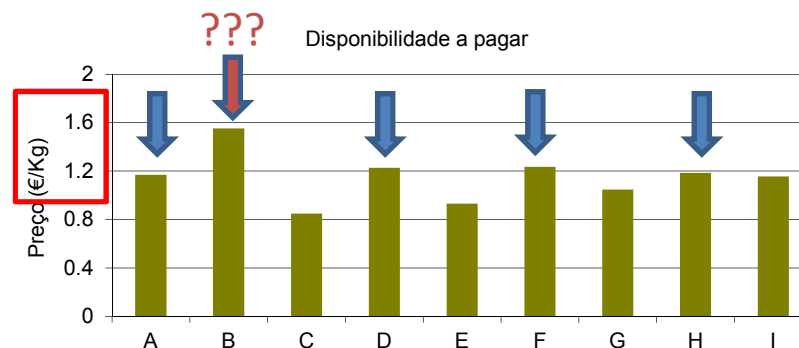
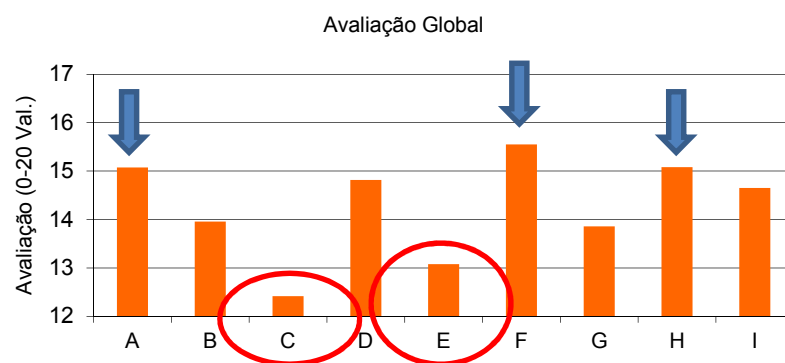
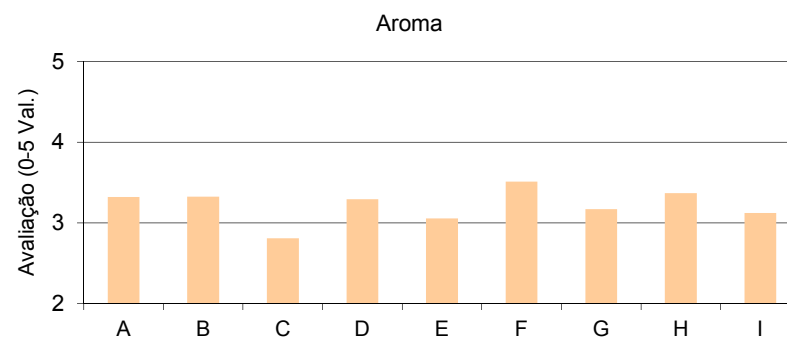
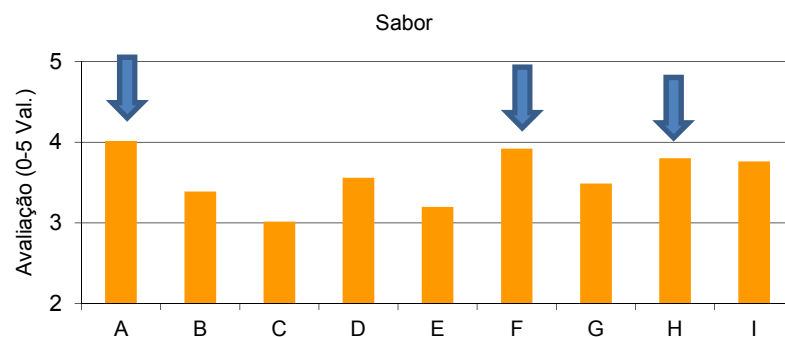
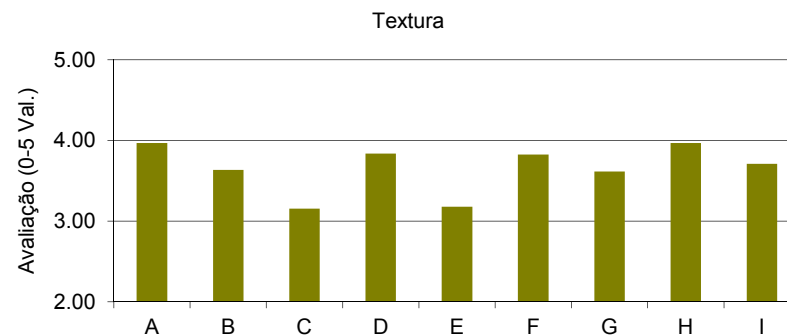
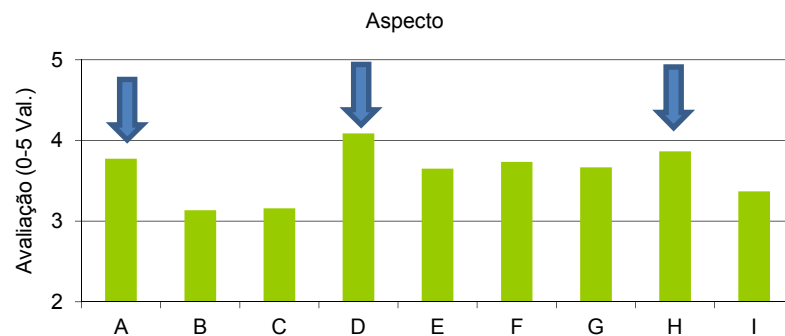
Rendimentos líquidos médios entre os **1000 e os 2000 EUR mensais;**

70% com ensino secundário/superior;

60% com alguma experiência rural

→ **Enviesamento...**

GOSTO E DAP (Resultados FIL)



A – Malápio da Serra | B – Maçã Pedra | C – Golden Delicious | D – Tromba de Boi | E – Starking | F – Bravo
G – Querina | H – Pêro Pipo | I – Malápio Pequeno (Jadão)

GOSTO E DISPOSIÇÃO A PAGAR

As características organolépticas têm forte relevância estatística na DP, sendo o **aspecto e o sabor** factores determinantes;

A característica *tradicional* tem forte peso na DP. Os consumidores estão dispostos a pagar, *ceteris paribus*, 6% a mais por uma variedade tradicional em relação a outras, ainda que produzidas em Portugal;

O sistema produtivo e o factor extinção têm pouco peso na DP;

Em virtude dos parâmetros analisados, as variedades **Bravo**, **Tromba de Boi**, **Pêro Pipo** e **Malápio da Serra** registaram boa aceitação pelos consumidores.



d) Bravo



e) Malápio da Serra



f) Pêro Pipo

d), e) e f) Fotos: Arminda Lopes

PROJECTO PTDC/EGE-ECO/114091/2009

Aplicação de metodologias de economia experimental na avaliação da disposição a pagar dos consumidores por variedades tradicionais de frutas e legumes

Financiamento



Proponentes



Equipa de Investigação

ESAC | CERNAS – Isabel Dinis (Coordenadora); Orlando Simões e Jorge Moreira

UM | NIMA – Anabela Botelho (Investigadora Responsável) , Lígia Pinto, Lina Gomes

Objectivo central

Compreender a reacção dos consumidores de frutas e legumes à introdução de variedades tradicionais e, em particular, determinar o prémio que estão DAP por diversos atributos das frutas e legumes, particularmente o atributo “variedade tradicional”.

EXPERIÊNCIAS EM LOJA

Métodos hipotéticos, como **avaliação contingente** e **escolha discreta** (preferências declaradas) e mercados experimentais (**leilões**) (preferências reveladas).

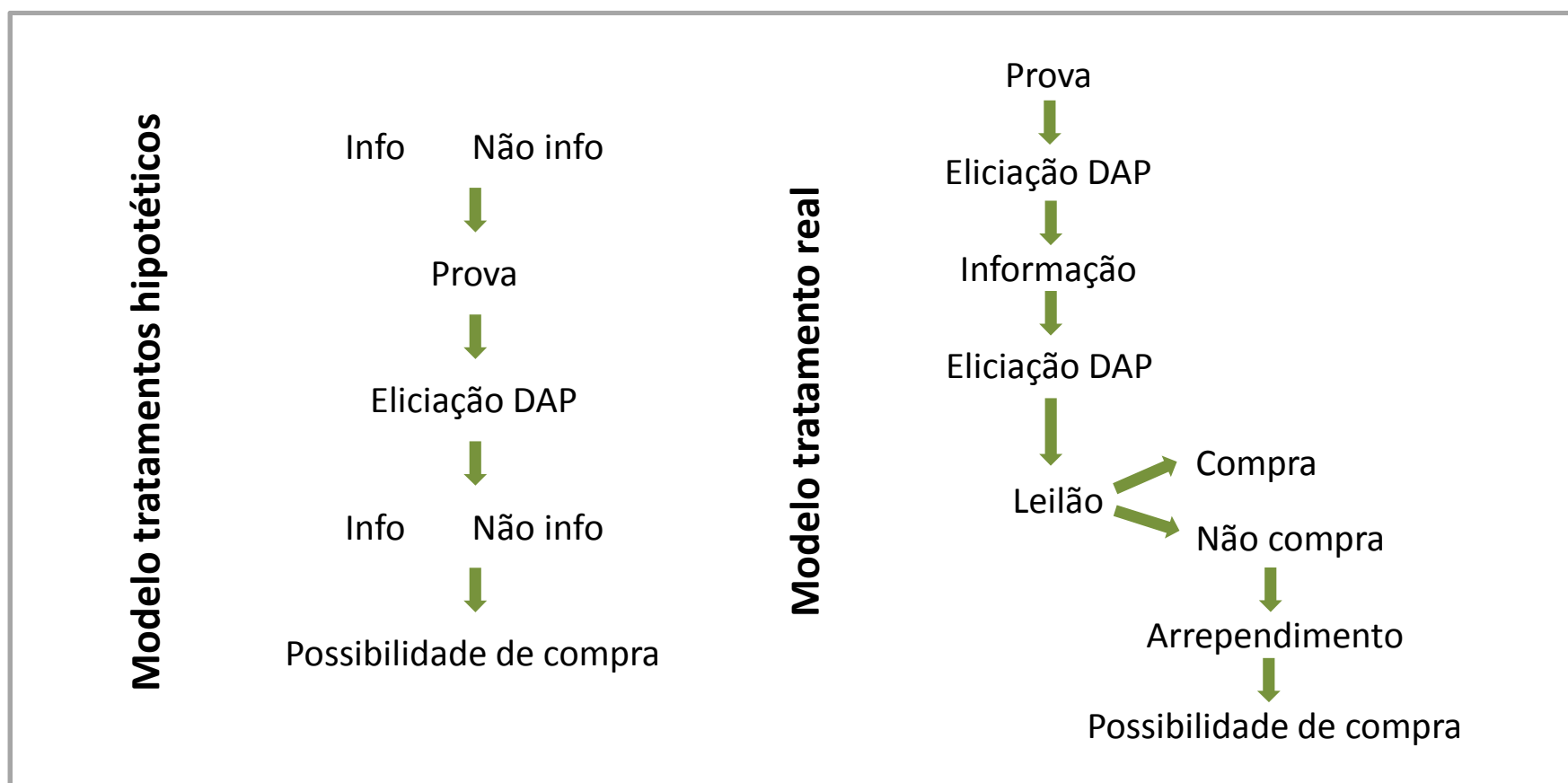
Como pressupõem conhecimento do que está a ser avaliado... combinam-se **provas organolépticas + metodologias de economia experimental**.

Por outro lado, para perceber se as metodologias funcionam e se podem ser executadas em qualquer contexto, as **experiências** decorreram **em contexto de loja** e, posteriormente, as **variedades** foram **colocadas à venda**.



METODOLOGIA

Contexto de loja AMP Coimbra AML	2 tratamentos hipotéticos (com informação e sem informação) 1 tratamento real	Quase 1000 inquéritos válidos Maçã – 504 X (2 ensaios) Pêra – 353 X (Tomate – 115 X)
---	---	---



VARIEDADES TESTADAS

Combinação	Disposição*	
	Esquerda	Direita
A	Golden Delicious	Malápio da Serra
B	Golden Delicious	Pêro Pipo
C	Golden Delicious	Bravo
D	Starking	Malápio da Serra
E	Starking	Pêro Pipo
F	Starking	Bravo
G	Fuji	Malápio da Serra
H	Fuji	Pêro Pipo
I	Fuji	Bravo
J	Malápio da Serra	Golden Delicious
L	Malápio da Serra	Starking
M	Malápio da Serra	Fuji
N	Pêro Pipo	Golden Delicious
O	Pêro Pipo	Starking
P	Pêro Pipo	Fuji
Q	Bravo	Golden Delicious
R	Bravo	Starking
S	Bravo	Fuji

Combinação	Disposição*	
	Esquerda	Direita
A	Morettini	Carapinheira
B	Morettini	Pérola
C	Clapp's Favourite	Carapinheira
D	Clapp's Favourite	Pérola
E	Carapinheira	Morettini
F	Carapinheira	Clapp's Favourite
G	Pérola	Morettini
H	Pérola	Clapp's Favourite
I	General Leclerc	Rocha
J	Rocha	General Leclerc

ALGUNS RESULTADOS (maçãs)

Tratamento hipotético – a previsão da DAP média da variedade tradicional não é estatisticamente diferente da previsão da DAP média da variedade estrangeira.

Tratamento real – prevê-se que os participantes estejam dispostos a pagar preços estatisticamente mais elevados pelas variedades estrangeiras do que pelas tradicionais

???) → **ANÁLISE DO 2.º ENSAIO EM CURSO**

O sabor é um factor significativo na previsão do valor da DAP para variedades nacionais e estrangeiras, assim como as restantes características organolépticas.

Confusão entre origem da fruta e origem da variedade.

Na amostra em questão as variedades estrangeiras foram preferidas, no sentido em que os consumidores demonstraram estar dispostos a pagar mais por elas, na sequência de uma maior valorização das suas características.

EXPERIÊNCIA DE ESCOLHAS DISCRETAS

Dados

- 649 Inquéritos válidos realizados on-line
- 15.596 observações (649 x 12)
- Grau de certeza médio da DAP – 7,63 (Escala de 0 a 10)

Atributos

- Textura (rija ou mole) - Sabor (ácida ou doce)
- Tamanho (pequena, média ou grande)
- Cor (amarela, verde, vermelha)
- Origem (estrangeira ou tradicional portuguesa)
- Preço (0,6 Eur/Kg; 0,9 Eur/Kg; 1,2 Eur/Kg; 1,5 Eur/Kg)

Delineamento experimental

12 conjuntos de escolha

	Maçã 1	Maçã 2
Textura	Rija	Mole
Sabor	Ácida	Doce
Cor	Amarela	Verde
Tamanho	Média	Média
Origem	Variedade tradicional portuguesa (produzida em Portugal)	Variedade Estrangeira (produzida em Portugal)
Preço€/kg	1.2	0.9
Escolha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ALGUNS RESULTADOS

Atributos com influência negativa na escolha

- Preços elevados
- Origem estrangeira da variedade
- Textura mole
- Sabor ácido

Preferência pelos calibres maiores

Preferência pela cor amarela

DAP

Em média, tendo em conta os resultados da estimação com os atributos das maçãs, há uma disposição a pagar de **0,86 EUR** por um kg de variedade de maçã nacional (relativamente a 1 kg de variedade estrangeira). Cenário de maçã ideal!

Os indivíduos que atribuem maior utilidade às variedades tradicionais:

- Compram maiores quantidades de maçã
- São consumidores frequentes
- Geralmente reparam nas características do produto (embalagem/prateleira)
- Têm mais idade

EM SUMA

Evidências

1. Desconhecimento generalizado | 2. baixo consumo | 3. Percepção de DAP positivas

PROCURA

(Nichos de mercado + valorização da produção nacional e do ser *tradicional* + aumento da capitação (TCMA 2%) + procura de produtos diferenciados contra a massificação (aspecto e sabor diferenciados valorizados) + procura por alimentos funcionais + fraco consumo de variedades regionais)

+

OFERTA

(Balança comercial deficitária + perspectiva de negócio face à alteração de gostos dos consumidores + investigação na melhoria da rendibilidade das variedades tradicionais + sensibilização / promoção das variedades tradicionais junto do grande consumo, aproveitando algum regionalismo e memória + existência de mecanismos de garantia de origem e qualidade (DOP, IGP) + condições edafoclimáticas favoráveis à produção)

= BOAS OPORTUNIDADES PARA AS VARIEDADES REGIONAIS

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

INFO: www.esac.pt/frutaselegumes | frutaselegumes@esac.pt

Projecto PTDC/EGE-ECO/114091/2009

Aplicação de metodologias de economia experimental na avaliação da disposição a pagar dos consumidores por variedades tradicionais de frutas e legumes

Instituições promotoras:



Financiamento:



Apoio:

